

Apêndice F

Efeito Doppler via Fase de Onda

Suponha que uma onda eletromagnética plana se propaga na direção x com campo elétrico

$$E = E_0 e^{-i(kx - \omega t)} \quad (\text{F.1})$$

O argumento

$$\phi = (kx - \omega t) \quad (\text{F.2})$$

representa a fase da onda eletromagnética. A cada vez que ϕ varia de 2π , percorre-se um comprimento de onda. Desta forma ϕ conta e.g. o número de cristas de onda da radiação.

Suponha que foi medido em S um certo número de cristas de onda por um detector, por exemplo 5 cristas. Se no instante t e posição x foi medida a quinta crista de onda em S, temos que em S', este evento também corresponderá à medida da quinta crista de onda, mas agora no instante t' e na posição x' . Desta forma a fase de onda deve ser a mesma em S e em S':

$$\phi' = \phi \quad (\text{F.3})$$

Podemos escrever

$$\phi = (kx - \omega t) = k(x - ct) = kc\left(\frac{x}{c} - t\right) = \omega\left(\frac{x}{c} - t\right) = 2\pi\nu\left(\frac{x}{c} - t\right) = 2\pi F \quad (\text{F.4})$$

ou seja, o argumento F é precisamente a contagem de cristas de onda: a cada valor inteiro de F , a fase varia de um adicional de 2π e percorre-se um comprimento de onda. Assim, para

$$F = \nu\left(\frac{x}{c} - t\right) \quad (\text{F.5})$$

devemos ter

$$F' = F. \quad (\text{F.6})$$

Inserindo as transformações de Lorentz para x' e t' , temos

$$\begin{aligned} F' &= \nu' \left(\frac{x'}{c} - t' \right) \\ &= \nu' \left(\frac{\gamma}{c} (x - vt) - \gamma (t - vx/c^2) \right) \\ &= \nu' \gamma \left(\frac{x}{c} (1 + v/c) - t (1 + v/c) \right) \\ &= \nu' \gamma (1 + \beta) \left(\frac{x}{c} - t \right) \end{aligned} \quad (\text{F.7})$$

Como $F' = F$, devemos ter

$$\nu' \gamma(1 + \beta) = \nu \quad (\text{F.8})$$

mas

$$\gamma(1 + \beta) = \frac{(1 + \beta)}{\sqrt{1 - \beta^2}} = \frac{(1 + \beta)}{\sqrt{(1 - \beta)(1 + \beta)}} = \sqrt{\frac{1 + \beta}{1 - \beta}} \quad (\text{F.9})$$

Portanto

$$\boxed{\nu' = \sqrt{\frac{1 - \beta}{1 + \beta}} \nu} \quad (\text{F.10})$$

Aqui derivamos o efeito Doppler quando a onda se propaga na mesma direção em que os referenciais se afastam (direção x). Pode-se considerar a propagação em uma direção arbitrária e deduzir também o efeito Doppler para propagação na direção perpendicular ao movimento dos referenciais, bem como o efeito de aberração (mudança de direção de propagação entre referenciais). Veja Moysés Vol. 4, § 6.8.